

CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

FERNANDES; Jessicleide da Guia Dantas¹, SIQUEIRA; Handrezza Helena Soares², SILVA; Beatriz Suellen Pereira da³, FÉRRER; Déborah Herbster⁴

RESUMO

Introdução:A Equoterapia tem se consolidado como uma abordagem complementar promissora no campo da saúde, especialmente no tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Essa prática tem ganhado destaque por promover estímulos nos campos cognitivos, emocionais e sociais, proporcionando experiências terapêuticas enriquecedoras. Crianças com TEA, frequentemente, demonstram uma afinidade natural com os animais, o que facilita o vínculo afetivo e o engajamento nas atividades terapêuticas. Na equoterapia, o cavalo atua como mediador terapêutico, favorecendo a interação social, a comunicação e a expressão emocional dos pacientes. A prática se baseia no movimento tridimensional do cavalo, que oferece estímulos proprioceptivos, vestibulares e táteis, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora e da consciência corporal. Mesmo quando a criança não realiza movimentos voluntários, ela é beneficiada pela movimentação do animal, favorecendo ganhos na organização neurológica e comportamental. Atualmente, o TEA é compreendido como um transtorno global do desenvolvimento, caracterizado por dificuldades persistentes na interação social, na comunicação e por comportamentos repetitivos. Nesse cenário, a equoterapia surge como uma estratégia eficaz de reabilitação. A Terapia Ocupacional atua de forma integrada nesse processo, promovendo autonomia, autocuidado, participação social e fortalecimento dos vínculos afetivos. **Objetivo:** Analisar os benefícios da equoterapia como recurso da Terapia Ocupacional para crianças com TEA, promovendo funcionalidade, autonomia, autocuidado e participação social significativa. **Métodos:** a metodologia deste estudo, foi pautada em revisão bibliográfica nas bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE e PubMed, utilizando os descritores: “Hipoterapia”, “Transtorno do Espectro Autista”, “Terapia Ocupacional”, “Reabilitação” e “Equoterapia”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2017 e 2023, nos idiomas português e inglês. Após a identificação e seleção dos estudos mais relevantes para o tema proposto, procedeu-se à leitura exploratória, seguida das etapas seletiva, analítica e interpretativa dos textos. Por fim, os dados extraídos foram organizados e analisados, com base nos objetivos da pesquisa. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a equoterapia, conduzida por equipes interdisciplinares com o terapeuta ocupacional, é capaz de promover avanços significativos no desenvolvimento de crianças com TEA. O movimento tridimensional do cavalo favorece estímulos sensoriais, melhora do equilíbrio, coordenação, atenção, autoestima e autonomia. A relação com o animal estimula vínculos afetivos, comunicação e expressão emocional. Os efeitos psicomotores são potencializados por atividades lúdicas adaptadas, como uso de bastões, argolas e cones. A terapia mostra-se eficaz na organização neurológica, redução da ansiedade e fortalecimento das habilidades sociais, contribuindo de forma positiva para o desempenho ocupacional e a inclusão das crianças no cotidiano. **Conclusão:** A equoterapia se destaca como uma estratégia terapêutica complementar eficaz na reabilitação de crianças com Transtorno do Espectro Autista, promovendo melhorias na socialização, comunicação, motricidade e autoestima. Ao integrar movimento, afeto e ludicidade, fortalece o vínculo terapêutico e favorece o desenvolvimento

¹ UNINASSAU, jessicleide@hotmail.com

² UNIFACEX, handrezzasiqueira@gmail.com

³ UFRN, beatrizsuellen@gmail.com

⁴ RCPD, DeborahFerrer13@gmail.com

global da criança. Destaca-se a importância da atuação interprofissional na condução das práticas. É essencial ampliar a divulgação e o acesso à equoterapia, bem como incentivar pesquisas na área, visando fortalecer políticas públicas que garantam o direito à inclusão e ao cuidado integral de crianças autistas com terapias baseadas na sensibilidade e no respeito.

PALAVRAS-CHAVE: Hipoterapia, Terapia Ocupacional, Eequoterapia, Transtorno do Espectro Autista, Reabilitacao

¹ UNINASSAU, jessicleide@hotmail.com
² UNIFACEX, handrezzasiqueira@gmail.com
³ UFRN, beatrizsuellens@gmail.com
⁴ RCPD, DeborahFerrer13@gmail.com